



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Libras
Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-2-8
- 06 de julho 2017 -

**TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO
BLOG FERRAMENTA DE ACESSIBILIDADE**

Elissandra Perse
Orientadora UERJ - Brasil
elissandraperse@gmail.com

Ingrid Cristine Lima
UERJ
ingrid.icbl@gmail.com

RESUMO: O projeto Estágio Interno Complementar (EIC) “Acessibilidade à pesquisa e aos espaços acadêmicos: investigações na área da surdez”, oferecido pelo Departamento de Estágios e Bolsa /CETREINA (UERJ), tem por objetivo elaborar e divulgar materiais de forma digital sobre pesquisas e eventos na área da surdez tanto para surdos quanto para discentes e pessoas interessadas nessa área, buscando tornar tais conteúdos acessíveis para leitura e compreensão. O Decreto 5.626/05 estabelece que as instituições privadas e públicas dos sistemas de ensino federal, estadual, municipal e do Distrito Federal buscarão implementar medidas como meio de assegurar aos surdos o acesso à comunicação, à informação e à educação (Capítulo VI, Art. 23, §2º). Desta forma torna-se imprescindível que as instituições de ensino também favoreçam esse acesso ao surdo. Contudo podemos observar que não há muitos materiais neste meio que atendam as necessidades linguísticas destes alunos. Instaura-se, assim, um grande desafio às escolas e universidades, que seria a transição de políticas monolíngues a projetos, de fato, bilíngues, visando garantir condições de acesso e permanência dos alunos surdos por meio do processo de inclusão. Sabemos que as tecnologias de informação e comunicação apresentam possibilidades múltiplas de inovações metodológicas e podem viabilizar significativamente o acesso a Libras e às suas pesquisas privilegiando a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Libras
Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-2-8
- 06 de julho 2017 -

experiência visual dos surdos. Assim justificamos a nossa escolha pelas redes sociais e demais ferramentas midiáticas por considerarmos que tais ferramentas para a divulgação e compartilhamento de informações são relevantes para esse processo. Segundo Lemos e Lévy (2010 apud CARMO 2011), “uma comunidade virtual é um grupo de pessoas que estão em relação por intermédio do ciberespaço” (apud CARMO, 2011, p.3). Após pesquisas sobre o que seria acessibilidade para o surdo e uma análise de redes sociais construídas pelos mesmos, buscou-se construir um espaço virtual com características semelhantes, ou seja, visando uma rede social que, de fato, fosse acessível ao surdo. Assim criamos um blog e uma página no *Facebook* visando à divulgação científica por meio destas redes sociais. Estas ferramentas têm como característica o dinamismo de produção e maior contato com o público, permitindo assim horizontalidade na divulgação e produção de conhecimento. Para tornar esses espaços acessíveis aos surdos, levou-se em conta a predominância do estímulo visual, considerando aspectos da cultura surda e a condição da língua portuguesa como L2.

Palavras-chave: blog, facebook, acessibilidade, internet, surdo.